

GOVERNO FEDERAL | Deputada Andrea Zito pede audiência pública com a presença da secretária de Gestão do Planejamento

Na luta pela retomada dos concursos

Para parlamentar, adiamento de concursos prejudica serviço público

DAVIDSON DAVIS
davidson.davis@folhadirigida.com.br

A deputada federal Andrea Zito (PSDB-RJ) entrou na luta para reivindicar do governo Dilma a revisão do adiamento de novos concursos e da nomeação de aprovados para o Executivo federal, como uma das medidas para efetivar o corte de mais de R\$50 bilhões no Orçamento da União em 2011. "Não podemos concordar com isso. Não podemos nos conformar, a partir do momento em que há uma demanda muito grande de pessoas para trabalhar na área da Saúde, na da Previdência, na Polícia Rodoviária Federal, por exemplo. Então, não podemos nos calar", frisou a parlamentar.

Além de ter encaminhado um pedido de informações ao Ministério do Planejamento (MPOG), Andrea Zito solicitou à Câmara dos Deputados uma audiência pública (ainda sem data), com a presença da secretária de Gestão do Planejamento, Ana Lúcia Amorim de Brito, para discutir os efeitos da Portaria nº 39, que suspendeu, por tempo indeterminado, as portarias anteriores de autorização de concursos e provimento de aprovados no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

"Não se pode tirar do cidadão o direito de ocupar um espaço na sociedade por meio de um concurso público. Se tem que ter a consciência de que milhares de pessoas criaram uma expectativa quanto ao ingresso no serviço público. Concursos já foram homologados. Outros estavam previstos. Candidatos investiram tempo e recursos", frisou a parlamentar.

FOLHA DIRIGIDA - COMO AVALIA A DECISÃO DO GOVERNO DILMA DE ADIAR A REALIZAÇÃO DE CONCURSOS E A NOMEAÇÃO DE APROVADOS PARA O EXECUTIVO FEDERAL, COMO UMA DAS MEDIDAS NECESSÁRIAS PARA EFETIVAR O CORTE DE R\$50 BILHÕES NO ORÇAMENTO?

Andrea Zito - Durante a campanha eleitoral, uma das promessas da presidente Dilma foi com a questão do emprego. Isso gerou uma expectativa muito grande. Mais tarde, houve um debate aqui na Câmara sobre a necessidade de diminuir os gastos do governo federal, e entre os pontos colocados para garantir a economia de recursos foi a suspensão dos concursos públicos. E aí eu não concordei. Sou contrária ao adiamento de concursos. Não se pode tirar do cidadão o direito de ocupar um espaço na sociedade por meio de um concurso público. Se tem que ter a consciência de que milhares de pessoas criaram uma expectativa quanto ao ingresso no serviço público. Concursos já foram homologados. Outros estavam previstos. Candidatos investiram tempo e recursos. E essa suspensão torna a situação muito difícil. Daí a minha indignação. Agora, eu tomei conhecimento de um fato que demonstra toda a contradição do governo. A presidente Dilma quer criar a Secretaria de Micro e Pequena Empresa. Se é preciso fazer cortes, por que criar uma nova secretaria? Isso demanda espaço, contratação de pessoal e inúmeras outras coisas. De onde virão os recursos? Isso é uma grande contradição. É algo desconexo, e eu como parlamentar não entendo.

A SENHORA VAI ENTRAR NA BRIGA PARA QUE O PLANEJAMENTO POSSA REVER ESSA DECISÃO OU, PELO MENOS, REALIZAR CONCURSOS QUE SÃO VISTOS COMO ESSENCIAIS, PELOS ESPECIALISTAS NA ÁREA, A EXEMPLO DO INSS E PF?

A minha intenção é poder ser porta-voz da população. Recebi vários e-mails referentes a esse assunto. O meu trabalho tem várias linhas, e uma delas é o serviço público. Não podemos concordar com isso. Não podemos nos conformar, a partir do momento em que há uma demanda muito grande de pessoas para trabalhar na área da Saúde, na da Previdência, na Polícia Rodoviária Federal, por exemplo. Então, não podemos nos calar.

A PORTARIA Nº 39 PERMITE A CONTRATAÇÃO TEMPORÁRIA. A SENHORA TEME QUE O GOVERNO POSSA USAR O EXPEDIENTE DESSAS CONTRATAÇÕES PARA NÃO REALIZAR CONCURSOS PARA EFETIVOS?

Eu tenho receio, sim. Esse tipo de contratação acaba por não testar efetivamente o grau de qualificação do trabalhador. Não é como um concurso público. No concurso é diferente. Os classificados provaram que estão aptos para o exercício de uma determinada função.

ESTIMA-SE QUE ATÉ O FIM DO ANO...



Andrea Zito: "Sou contrária ao adiamento de concursos. Não se pode tirar do cidadão o direito de ocupar um espaço na sociedade por meio de um concurso"

ção, Ana Lúcia Amorim de Brito) para explicar qual a real necessidade da medida adotada. E iremos expor o nosso contra-argumento para que possa se explicar o porquê. Até então as justificativas dadas não são plausíveis, a meu ver. O convite para que a secretária esteja aqui é para que possa nos dar explicações. Além disso, ouviremos os outros segmentos, para que possam passar para os outros parlamentares, até mesmo para a secretária, quais são as suas dificuldades e os prejuízos que terão com a decisão imposta pelo governo.

QUAIS ÁREAS A SENHORA CRÊ COMO SENDO AS MAIS AFETADAS?

Eu entendo que todas as áreas são afetadas. O servidor e o serviço público estão sendo prejudicados. Isso envolve a Segurança, a Saúde, que passa por uma dificuldade muito grande, a Previdência Social. Existem dificuldades em todas as áreas. Então, eu não teria como especificar o setor mais prejudicado. Os efeitos atingem todas as esferas da administração. Eu, como parlamentar, não posso me calar diante disso.

A SENHORA VAI ENTRAR NA BRIGA PARA QUE O PLANEJAMENTO POSSA REVER ESSA DECISÃO OU, PELO MENOS, REALIZAR CONCURSOS QUE SÃO VISTOS COMO ESSENCIAIS, PELOS ESPECIALISTAS NA ÁREA, A EXEMPLO DO INSS E PF?

A minha intenção é poder ser porta-voz da população. Recebi vários e-mails referentes a esse assunto. O meu trabalho tem várias linhas, e uma delas é o serviço público. Não podemos concordar com isso. Não podemos nos conformar, a partir do momento em que há uma demanda muito grande de pessoas para trabalhar na área da Saúde, na da Previdência, na Polícia Rodoviária Federal, por exemplo. Então, não podemos nos calar.

A PORTARIA Nº 39 PERMITE A CONTRATAÇÃO TEMPORÁRIA. A SENHORA TEME QUE O GOVERNO POSSA USAR O EXPEDIENTE DESSAS CONTRATAÇÕES PARA NÃO REALIZAR CONCURSOS PARA EFETIVOS?

Eu tenho receio, sim. Esse tipo de contratação acaba por não testar efetivamente o grau de qualificação do trabalhador. Não é como um concurso público. No concurso é diferente. Os classificados provaram que estão aptos para o exercício de uma determinada função.

ESTIMA-SE QUE ATÉ O FIM DO ANO...

MPF quer substituição dos terceirizados no Inca e Fiocruz

O Ministério Público Federal (MPF) recomendou ao Instituto Nacional do Câncer (Inca) e à Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) a substituição imediata de funcionários terceirizados por concursados. O MPF quer garantir o cumprimento da decisão do Tribunal de Contas da União (TCU) e de acordos judiciais, que obrigaram a União a extinguir a terceirização na área-fim até o fim do ano passado.

O Inca e a Fiocruz têm concursos encerrados recentemente e contam com aprovados à espera de convocação. No caso da primeira instituição, a última seleção teve oferta de 1.323 vagas, sendo 194 imediatas e 1.129 em cadastro de reserva. Segundo dados do Ministério do Planejamento, atualmente o instituto conta com 1.522 funcionários terceirizados.

No caso da Fiocruz, a recomendação foi motivada por conta da abertura do pregão eletrônico para a contratação de prestação de serviço terceirizado de apoio administrativo e técnico, em potencial prejuízo aos interesses dos candidatos aprovados nos concursos públicos realizados em 2010.

A fundação já homologou o resultado final de três dos seus cinco concursos abertos no ano passado - que totalizam a oferta de 850 vagas. Os dois últimos estão previstos para serem homologados no próximo dia 26. No entanto, a Fiocruz não pode convocar os aprovados sem aval do Planejamento, que publicou, no último dia 28, a Portaria nº 39, suspendendo, por tempo indeterminado, a nomeação de aprovados nos concursos do Executivo federal - em virtude do corte de mais de R\$50 bilhões no Orçamento da União.

Se não acolherem às recomendações, tanto o Inca quanto a Fiocruz, o MPF ingressará com uma ação na Justiça. As recomendações foram feitas pelos procuradores da República Aline Caixeta, Marina Figueira, Daniel Prazeres, Jaime Mitropoulos e Roberta Peixoto.

INCA DIZ QUE CORTES NÃO AFETAM AS CONVOCAÇÕES

Apesar da recomendação do MPF, o Instituto Nacional de Câncer (Inca), órgão do Ministério da Saúde, informou que já deu início a convocação dos aprovados em seu último concurso. Segundo coordenador-geral de Administração e Recursos Humanos do Inca, Ivan Perrone, o instituto não foi afetado pelo programa de corte de gastos no Orçamento de 2011, anunciado pela ministra do Planejamento, Miriam Belchior.

De acordo com ele, após a publicação da portaria que suspende por tempo indeterminado as nomeações de seleções realizadas, foi feita uma consulta ao Ministério da Saúde, que autorizou o instituto a dar prosseguimento às convocações.

"Após a autorização para o provimento das vagas, o órgão iniciou as chamadas. Enviamos um comunicado aos aprovados e elaboramos um cronograma de convocação. Após essa notícia do corte, entramos em contato com o Ministério

da Saúde e explicamos a nossa situação. Muitos candidatos já tinham pedido desligamento de seus trabalhos e aguardavam a convocação. Se essas pessoas não fossem nomeadas, teríamos uma situação complicada", avaliou.

O setor de Recursos Humanos do Ministério da Saúde explicou que o provimento das 1.083 vagas no Inca foi autorizado através de decreto presidencial, publicado no Diário Oficial no dia 8 de dezembro de 2010. Segundo ele, na hierarquia dos atos, a portaria ministerial não afeta uma determinação do presidente da República.

Em nota enviada à FOLHA DIRIGIDA, a Assessoria de Imprensa do Inca informou que, em janeiro deste ano, as convocações foram iniciadas, com previsão de término para o dia 19 de maio, conforme o cronograma do concurso. Ainda de acordo com o setor, já foram chamados 660 aprovados, dos quais 488 estão em efetivo exercício. "Vale ressaltar que o Inca está cumprindo rigorosamente o cronograma divulgado no site da instituição. Além disso, todas as determinações da legislação estão sendo acatadas", disse.

FIOCRUZ MANTÉM TERCEIRIZADOS PORQUE NÃO PODE CHAMAR CONCURSADOS

Embora totalmente favorável à recomendação feita pelo MPF de convocar os aprovados no concurso para assistente, técnico, tecnólogo, pesquisador e especialista, a diretoria da Fiocruz informou que está limitada em fazer as convocações porque o Ministério do Planejamento decidiu suspender as nomeações por conta do corte no orçamento público federal, em fevereiro deste ano.

Por isso, a fundação vem articulando com as secretarias executivas do Ministério do Planejamento e do Ministério da Saúde para que as convocações sejam liberadas o quanto antes. No dia 30 de março, a Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento solicitou uma proposta de escalonamento para o provimento das vagas até 2012, após uma reunião com a diretoria da Fiocruz.

Essa proposta de cronograma já foi enviada ao órgão solicitante no último dia 4, dando preferência às vagas de substituição de terceirizados. Ainda não houve uma resposta do Planejamento.

Enquanto isso, está em trâmite da Fiocruz a renovação de contrato com 85 assistentes e 65 analistas terceirizados, pelo prazo de um ano, prorrogável por igual período. Também serão renovados outros 192 contratos, relativos a cargos não incluídos no concurso.

Segundo o diretor de Recursos Humanos da Fiocruz, Juliano Lima, essa medida é necessária para que as atividades não sejam descontinuadas. "Devido ao corte orçamentário, estamos aguardando o posicionamento do Planejamento para convocarmos os aprovados. Por enquanto, renovaremos os contratos dos terceirizados. Assim que for dada a autorização, faremos a substituição dos funcionários pelos concursados", disse.

Colaboração de Carine Pennaforte e Michelle Lorencini

O conteúdo que você precisa pelo melhor preço.

Curso preparatório
Delegado de Polícia Civil
(160 horas)

R2 cursos preparatórios

Outros cursos:
• Carreiras Jurídicas
• Analista do TRE
• Curso Regular Extensivo
• Curso Regular Intensivo
• Ministério Público Estadual
• Módulo de Direito e Processo Penal Militar

Outras Carreiras:
• Técnico do INSS
• Técnico do TRE
• Básico para Tribunais
• Agente de Telecomunicações da Polícia Civil
• Curso Regular Intensivo - Ensino Médio
• Curso Preparatório Básico para os Correios

OAB
• 1ª Fase/2ª Fase

r2concursos.com.br

Estude com quem já preparou mais de **180.000** alunos.

• Material de apoio incluído
• Você estuda onde, quando e quantas vezes quiser
• Aulas objetivas disponíveis online, 24 horas, 7 dias por semana

78% de aprovação.

PORTAL PUBLICIDADE